

Futuros investimentos viabilizam sustentabilidade do Porto da Figueira

Competitividade Administração da infraestrutura assinalou 57.º aniversário da inauguração dos dois molhes delimitadores da barra

Ricardo Busano

O Porto da Figueira da Foz pode no futuro vir a ser uma infraestrutura de grande importância a nível europeu, todavia, para que essa ambição seja uma realidade é necessário concretizar uma série de investimentos previstos para garantir a sua sustentabilidade.

Essa foi a ideia deixada na sessão comemorativa dos 57 anos de inauguração dos dois molhes delimitadores da barra (Dia do Porto da Figueira da Foz) que decorreu no Museu Municipal Santos Rocha. «Estamos a idealizar e a desenvolver vários projetos que vão permitir integrar a estratégia portuária nacional, que visa torná-lo num porto europeu para o futuro», começou por aferir Eduardo Feio.

Nas palavras do presidente do conselho de administração do Porto de Aveiro e do Porto da Figueira da Foz, o objetivo de todos estes projetos passa por «dotar a infraestrutura com as melhores condições para integrar uma rede glo-



Eduardo Feio destacou vários projetos da infraestrutura

bal». O Porto da Figueira da Foz, segundo o responsável, tem vindo em «crescente desenvolvimento», que este ano regista um abrandamento devido à várias dificuldades.

Na sua intervenção, Gonçalo Vieira destacou a política que

a comunidade portuária tem vindo a desenvolver para «potenciar o Porto da Figueira da Foz». O presidente da Comunidade Portuária desejou longa vida à infraestrutura e realçou os investimentos previstos para alavancar a sua

competitividade. «O melhoramento da acessibilidade marítima é uma obra de grande importância para a sustentabilidade da infraestrutura, por isso, é uma obra que tem de ser executada», venceu.

«Todos os Portos em Portugal têm investimentos e, agora, chegou a hora de o investimento chegar ao Porto da Figueira da Foz», adiantou Gonçalo Vieira. Se estes investimentos chegarem, o responsável não tem dúvidas que o Porto «vai duplicar o seu movimento de carga» e reforçar «a logística da região».

Não tendo estado presentes, Pedro Santana Lopes, presidente da Câmara da Figueira da Foz, e João Galamba, ministro das Infraestruturas, gravaram um vídeo onde destacaram a importância estratégica da infraestrutura.

Já perto do final da sessão, José Bernardes e Marco Penajoia, realizaram a pré-apresentação do livro histórico-documental do Porto da Figueira da Foz, em colaboração de várias entidades. ◀